

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

RITMOS E SUAS TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM DO ENTORNO DO SHOPPING PARK JACAREPAGUÁ (ANIL, RIO DE JANEIRO/RJ)

Guilherme Santos Vargas (terrabrasileiracolorida@gmail.com)

Vitória Figueiredo Parreiras (vitoriaparreiras12@gmail.com)

Marcos Paulo Ferreira De Gois (marcosgois@igeo.ufrj.br)

A paisagem urbana contemporânea é frequentemente percebida como um espaço em constante devir, onde o cotidiano atua como o fio condutor para a compreensão da vida e das dinâmicas sociais. Este trabalho tem como objetivo analisar as transformações na paisagem do entorno do Shopping Park Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. A partir da análise dos ritmos urbanos, buscamos compreender como a paisagem se altera ao longo do passar das horas e dos dias. Fundamentada nos conceitos de "espaço de prática" de Jackson, na interpretação dos ritmos por Costa e Peixinho e Lefebvre e nas propostas de abordagem sobre a paisagem de Cresswell, a pesquisa investiga a relação intrínseca entre as formas espaciais e o tempo vivido.

A metodologia adotada fundamenta-se na fenomenologia, utilizando o corpo do pesquisador como instrumento central de coleta de dados. O trabalho de campo estruturou-se a partir da deriva situacionista e da flânerie, permitindo um distanciamento crítico da paisagem para uma posterior incorporação aos seus ritmos. Como técnica de representação e análise, utilizou-se os mapas sequenciais de deriva e a vídeo-colagem, que possibilita a visualização da coexistência de múltiplos momentos e a sobreposição de tempos (passado, presente e futuro) em um mesmo plano perceptivo.

Os resultados indicam que, embora a área possua uma vitalidade urbana devido ao seu papel de "encruzilhada" entre bairros como Anil, Gardênia Azul e Rio das Pedras, a presença do shopping altera significativamente a dinâmica local. Observou-se que a centralidade do shopping na alteração dos fluxos e na reconfiguração da paisagem intensifica-se após as 18h, estendendo a movimentação das ruas até as 23h, ultrapassando o horário do comércio de rua tradicional. Esse fenômeno promove a permanência de pedestres e o surgimento de comércios ambulantes estratégicos, que se instalam no "coração" dessa paisagem para atender trabalhadores e outros indivíduos em busca de lazer.

Conclui-se que o Shopping ParkJacarepaguá atua como um regulador de temporalidades, subordinando as rotinas individuais à lógica do capital e do consumo. A análise demonstra que os ritmos são componentes tão essenciais quanto às formas físicas para a compreensão da paisagem cultural. Assim, a paisagem revela-se como um processo nunca concluído, marcado pela sobreposição de formas antigas e dinâmicas variáveis no tempo.

Palavras-chave: paisagem cultural; ritmos; cotidiano; shopping parkjacarepaguá.